

Saúde e Segurança
no trabalho para
todos!



EXISTE RACISMO NO TRABALHO?

No dia 20 de novembro é celebrado o Dia da Consciência Negra, oficializada pela Lei nº 12.519/11. A data faz referência à morte de Zumbi dos Palmares, importante referência na resistência à escravidão da população negra no Brasil.

Infelizmente, milhões de pessoas ainda sofrem com o racismo, nas diversas situações do cotidiano, inclusive no trabalho. A discriminação racial no trabalho limita as oportunidades de desenvolvimento pessoal e profissional e a garantia de direitos sociais.

Segundo a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua - PNAD de 2018, pessoas pretas ou pardas ocupavam apenas 29% dos cargos de gerência. Essa pesquisa também mostrou que a maior ocupação em atividades laborais informais são por pessoas pretas ou pardas, independente do nível de escolaridade, consequentemente o ganho mensal foi menor, comparado com pessoas brancas que ganhavam, em média, 73,9% mais, conforme apontou a pesquisa.

A Organização Internacional do Trabalho (OIT) define discriminação como:

“toda distinção, exclusão ou preferência fundada na raça, cor, sexo, religião, opinião política, ascendência nacional ou origem social, que tenha por efeito destruir ou alterar a igualdade de oportunidade ou de tratamento em matéria de emprego ou profissão”

SAÚDE DO TRABALHADOR ALÉM DOS MUROS

No dia 24/11/2023 o CRST LESTE, foi convidado para participar da semana da Consciência Negra da Escola Estadual Presidente Salvador Allende Gossens, com o tema “Racismo Estrutural e Trabalho”. Para essa atividade o CRST-Leste contou com a Beatriz Zeballos, estudante da Universidade de São Paulo e militante do movimento União da Juventude e Rebelião-UJR que falou sobre as formas de racismo e discriminação no trabalho e com a Kátia Arcanjo, Enfermeira no CRST-Leste que deu um panorama sobre a atenção à Saúde do

Trabalhador na Zona Leste e o papel do CRST-Leste e possibilidade do enfrentamento ao racismo.



Na fileira superior: Rosilei, Técnica de Enfermagem do CRST Leste; Kátia Arcanjo, Enfermeira do CRST-Leste; Na fileira inferior: Beatriz Zeballos, estudante da USP e militante da UJR, Stephanie Firmino—AGPP

No evento houve a participação de toda a comunidade escolar, em torno de 107 participantes, com especial foco aos jovens estudantes, e contou com apresentações diversas em torno do tema.

A escola, articulada com a rede intersetorial, tem um papel importante na formação de jovens para a transformação social. E pensando que muitos jovens que já estão inseridos no mercado de trabalho, seja no mercado formal e informal, ou que estão prestes a enfrentar esse momento, trazer espaços de discussão e diálogo sobre o tema, busca inserir os jovens como aliados na luta contra a reprodução do racismo, tanto na escola quanto no mundo do trabalho, bem como apoiar, coletivamente, no seu enfrentamento dessa situação.

SERVIÇO PÚBLICO DE QUALIDADE, UM DIREITO DE TODOS!

O SINDSEP - Sindicato dos Trabalhadores na Administração Pública e Autarquias no Município de São Paulo, promoveu nos dias 22, 23 e 24 do mês de novembro seu 13º Congresso, cujo mote foi **“Valorização de quem constrói o Serviço Público: Salários, Direito e Democracia”**

As assistentes sociais Rosângela Alves e Rosane Durval do CRST Leste que foram eleitas delegadas, junto com a Lígia Mendes, Fonoaudióloga, Representante Sindical de Unidade e e membra de direção do SINDSEP, participaram desse momento importante de debater e discutir as Políticas de Públicas e Setoriais no âmbito do funcionalismo público

no município de São Paulo.

“Para mim foi uma grande experiência. Porque nos juntamos com diversos profissionais de diferentes setores da Prefeitura do Município de São Paulo. Objetivando, coletivamente, lutarmos pelos problemas e contradições que afetam diretamente a nossa realidade e da sociedade” disse Rosângela ao contar sua experiência no Congresso.

Embora haja um panorama de redução de Direitos, assim como muitos desafios para enfrentar, o Congresso possibilitou mobilizações entre os servidores municipais, para a luta democrática e coletiva por mais Políticas Públicas e Sociais efetivas, mais justas e igualitárias para todas e todos.

ACONTECEU NO CRST LESTE!

EDUCAÇÃO PERMANENTE

No dia 16 de novembro aconteceu o último encontro do curso EAD/semi-presencial “Saúde do Trabalhador na Rede de Atenção à Saúde-RAS”, da turma 2023.

O curso contou com 40 alunos, atuantes nos diversos pontos de atenção à saúde da RAS, de diversas formações. Para os alunos da região Leste, o encontro aconteceu no auditório do CRST Leste e fez parte do último Módulo.

Na mesa de abertura estiveram presentes a Sra. Fátima, representando a gestão da Coordenadoria Regional de Saúde -CRS Leste, da Sra. Magda, representando a gestão da Divisão Regional de Vigilância em Saúde-DRUVIS Leste, da Sra. Cecília Cleonice, da Divisão de Vigilância em Saúde do Trabalhador—DVISAT/COVISA, a Sra. Roseane Durval do Conselho Gestor do CRST Leste e da Sra. Ivanilde Coordenadora da Comissão Interinstitucional da Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora– CIIST.

Neste último Módulo a tutora Kátia Arcanjo, explicou sobre o serviço CRST LESTE, para que os alunos pudessem ter

contado presencialmente sobre o que aprenderam com o conteúdo online.

O curso, além de possibilitar conhecer os fatores de risco e as condições de trabalho que podem gerar acidentes e adoecimento, possibilitou que os alunos se enxergassem também como trabalhadores, identificando situações de risco até mesmo entre seus familiares. Com muita emoção uma aluna relatou que **“o curso possibilitou a ver que meu marido que trabalha em casa em home office, está adoecido”**.

O conteúdo do curso permitiu que os alunos conhecessem melhor o trabalho do CRST-Leste, principalmente as ações da Vigilância em Saúde do Trabalhador. **“É muito interessante o trabalho do CRST Leste, após a notificação dos acidentes de trabalho”**, referiu uma aluna após entender todos os desdobramentos que acontecem após uma notificação de acidente de trabalho. A aula da Kátia despertou interesse em uma das representantes da gestão que ainda não realizou o curso **“O curso parece ser muito bom, na próxima oportunidade quero fazer”**.



Alunos e demais participante do Curso “Saúde do Trabalhador na Rede de Atenção à Saúde”

VIGILÂNCIA EM SAÚDE ATENTA AO TRABALHO INFANTIL E DO MENOR

O CRST-Leste cumprindo com seu papel de retaguarda técnica das ações de Vigilância em Saúde do Trabalhador, no dia 12 de dezembro de 2023 foi realizada a capacitação “Saúde do Trabalhador e Vigilância Sanitária: Prevenção de Acidentes de Trabalho com crianças e adolescentes”

Um dos setores que mais apresenta notificações de acidentes de trabalho com adolescentes e jovens até 18 anos é o setor regulado (alimentação), a capacitação teve por objetivo apresentar impactos do trabalho e dos acidentes de trabalho com essa população. Teve como público alvo as Autoridades Sanitárias, em especial que atuam na Vigilância Sanitária, dentre outros interessados da Rede de Atenção à Saúde.



Lígia Mendes na Capacitação sobre trabalho do menor de 18 anos

Para fixar o conteúdo foi proposto uma oficina de análise de SINAN. Foram entregues aleatoriamente fichas de notificação de

acidentes de trabalho ocorridos com trabalhadores menores de 18 anos, de diferentes regiões de São Paulo, para cada integrante, para a análise dos dados. Os servidores puderam identificar que foi que a maioria se acidentou realizando atividade proibida com exposição à máquina e material perfuro cortante. outro ponto relevante era que a maioria possuía a raça/cor preta ou parda, eram residentes de regiões periféricas. Também notaram a importância da qualificação da informação, após a notificação, já que algumas informações estavam ignoradas, como por exemplo se houve a emissão da Comunicação de Acidente de Trabalho, ou estavam inconsistentes como o nome da empresa e a função exercida, que podem impactar na análise dos dados e na investigação do acidente.

Ampliar a articulação entre a Saúde do Trabalhador e a Vigilância Sanitária pode fortalecer o atendimento de integral a saúde da criança e do adolescente trabalhador.

Vale lembrar que RACISMO É CRIME!

A vítima pode acionar a polícia por meio do 190 ou comparecer em uma delegacia para registrar Boletim de Ocorrência - BO.

Há diversos outros canais de denúncia online ou por telefone, como o Disque Direitos Humanos - Disque 100 e a Ouvidoria 156 do Município de São Paulo.

FINALIZAÇÃO DE ESTÁGIO

No dia 28 de novembro foi realizada a finalização do período de estágio da Juliana Cappelletto, graduanda de Terapia Ocupacional da Universidade de São Paulo - USP. A aluna esteve presente no CRST Leste desde o mês de agosto realizando diversas atividades e nesse dia, pode realizar uma apresentação de seu percurso para a equipe multiprofissional e funcionários do local.

Juliana contou que aproveitou o período de estágio ***“Participei do máximo de atividades possíveis, como o acolhimento de trabalhadores, consultas de Terapia Ocupacional, atividades da Vigilância em Saúde do Trabalhador. Essas experiências vão somar na minha vida profissional”***. Além disso, a estagiária apresentou dois casos de pacientes que atendeu para discussão de caso junto à equipe. Foi um momento muito rico de trocas e interlocução entre pessoas de diferentes áreas do conhecimento.

A estagiária se despediu de todos e agradeceu pelas oportunidades e momentos vividos no CRST Leste. Desejamos a ela muito sucesso em sua profissão!



Equipe do CRST Leste

CIF E SAÚDE DO TRABALHADOR, É POSSÍVEL?

A terapeuta ocupacional, Camilla Zavarizzi e a assistente social, Rosane Durval, participaram do grupo de trabalho-GT da Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde (CIF), durante o ano de 2023, proposto pelo Centro de Vigilância Sanitária - CVS do Estado de São Paulo com o apoio do Dr. Eduardo Santana do CEREST Osasco. O objetivo foi capacitar os profissionais dos Centros de Referência em Saúde do Trabalhador – CRSTs/CERESTs do Estado de São Paulo para a utilização da CIF nas rotinas de atendimento ao trabalhador. O GT terá continuidade no ano de 2024 para o aprofundamento no assunto.

Utilizar a CIF nas rotinas de trabalho depende de um esforço institucional e necessita do envolvimento de toda a equipe. Por isso, no dia 28 de setembro, as técnicas compartilharam os conhecimentos adquiridos com o intuito de introduzir o assunto junto à equipe

A CIF é uma classificação da Organização Mundial de Saúde-OMS que auxilia na caracterização da funcionalidade pessoas, além de nortear a prática em saúde, visto que, utiliza a abordagem biopsicossocial. Por isso, conhecer o estado de funcionalidade dos trabalhadores auxilia na promoção do cuidado integral, compreendendo –os em suas complexidades.

Elaborado por Camilla de Paula Zavarizzi

Terapeuta Ocupacional no CRST Leste, atua nas ações de assistência e vigilância em Saúde do Trabalhador e Trabalhadora.

Análise da Situação em Saúde do Trabalhador – CRST Leste

Indicadores em Saúde do Trabalhador - Dados Gerais Município do São Paulo e do Território do CRST – Leste no 3º Quadrimestre acumulado 2023

A Coordenação Geral de Saúde do Trabalhador do Ministério da Saúde (CGSAT/MS) tem monitorado os Centros de Referência em Saúde do Trabalhador, trimestralmente, baseados na NOTA INFORMATIVA Nº 61/2018 - DSAST/SVS/MS que trata dos Indicadores de Saúde do Trabalhador.

Os indicadores de saúde do trabalhador são medidas-síntese que contêm informação relevante sobre determinados atributos e dimensões do estado de saúde desta população, bem como do desempenho do Sistema Único de Saúde (SUS) e seus sistemas de informação. Vistos em conjunto, devem refletir a situação sanitária da população trabalhadora e servir para a vigilância em saúde do trabalhador, assim como para a melhoria na captação, registro e qualidade dos dados.

Os indicadores de saúde do trabalhador, no que se refere à metodologia de acompanhamento da Rede Nacional de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador (RENAST), foram desenvolvidos para facilitar a quantificação e a avaliação das informações produzidas com tal finalidade. São eles:

- Coeficiente de incidência por intoxicação exógena relacionada ao trabalho;
- Coeficiente de incidência de acidente de trabalho graves
- Coeficiente de mortalidade por acidente de trabalho;
- Proporção de preenchimento do campo acidente de trabalho nas declarações de óbito (DO);
- Proporção de preenchimento do campo ocupação nas declarações de óbito (DO);
- Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos e doenças relacionadas ao trabalho

Tabela 01 - Distribuição de Casos e Acidente de Trabalho notificados no CRST Leste e MSP no período de 01/01/2023 a 24/11/2023.

CRST	Nº total de doenças e agravos relacionados ao trabalho (DART) (jan-nov/2023)	PEAO* 2010 e PEA** 2020	Nº de notificações de Intoxicações Exógenas relacionadas ao trabalho (jan-nov/2023)	Nº notificações de Acidentes de Trabalho (jan-nov/2023)	Nº Notificações em que houve registro do campo Ocupação (jan-nov/2023)
Total Município São Paulo	22.184	5.549.787	445	16620	21.415
CRST LESTE	2784	1.787.599	105	1862	2756

Fonte: TabNet / SMS/ PMSP. Data do acesso: 24/11/2023

Fonte: PEAO Municipal SP 5.549.787 e PEA CRS LESTE 1.787.599

PEAO*: População Economicamente Ativa e Ocupada

PEA:** População Economicamente Ativa

O número total de DART (Doenças e Agravos Relacionados ao Trabalho) apresentado na tabela 01 é composto pela soma dos números de: Acidente de Trabalho (AT); Acidente de Trabalho com Material Biológico (AT Bio); Intoxicação Exógena Relacionada ao Trabalho (IERT); Lesão por Esforço Repetitivo e Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho (LER/DORT); Transtorno Mental Relacionado ao Trabalho (TMRT); Perda Auditiva Induzida por Ruído (PAIR); Câncer Relacionado ao Trabalho e Pneumoconiose.

O total de notificação de DARTs é de 22.184 no município e 2784 registros na Região Leste. Deste total, sendo que 16.620 correspondem ao número de notificações de AT no Município. Desta forma, é possível observar que a maior incidência de notificação diz respeito aos ATs, em comparação com as demais DARTs, o que pode indicar uma subnotificação, apontando que a rede acaba muitas vezes por não reconhecer ou apontar onexo causal da relação entre o trabalho e os determinantes na relação saúde e doença dos trabalhadores que buscam o sistema de saúde.

Observa-se que o menor número de notificações das doenças pode estar relacionada a manifestação lenta e insidiosa das doenças. Em conjunto, esse número menor de notificações também pode estar relacionada ao não estabelecimento do nexo causal entre o adoecimento do (a) trabalhador (a) e a atividade laborativa desenvolvida pelos profissionais da Rede de Atenção à Saúde (RAS), seja do Setor Privado ou do Setor Público.

Em 2023 o percentual das notificações no SINAN em que houve registro no campo ocupação preenchido no município de São Paulo foi de 96,5% e na região de abrangência do CRST Leste foi de 98,9% o que infere um desempenho melhor na qualidade do preenchimento no território.

Já em relação as notificações de Intoxicação Exógena Relacionada ao Trabalho (IERTs), no período analisado, foi possível identificar que dos 445 casos notificados no SINAN em 171 registros não foram informadas as ocupações, sendo ignoradas 26; não informadas 26 e em branco 119.

Na Região Leste, das 105 notificações das IERTs realizadas, não foram informadas as ocupações em 38 notificações. Um dado chama a atenção: uma UVIS teve 34 notificações, e destas, 30 (88%) não tinham o campo ocupação preenchido, o que revela a necessidade de uma ação de matriciamento para esta UVIS em relação importância do preenchimento deste campo.

A descrição do campo ocupação permite maior assertividade das ações em saúde do trabalhador, uma vez que, identificadas as ocupações nas respectivas notificações, é possível prever ações que vão desde a prevenção à investigação dos acidentes notificados.

Tabela 02 - Indicadores em Saúde do Trabalhador acompanhados pela RENAST no Município de São Paulo e na abrangência do Território do CRST Leste, de 01/01/2023 a 24/11/2023, CRST Leste, 2023.

	SP/1000 hab	CRST LESTE/1000 hab
Coeficiente de incidência de doenças e agravos relacionados ao trabalho	3,99	1,55
Coeficiente de incidência por intoxicação exógena relacionada ao trabalho	0,08	0,06
Coeficiente de incidência de acidente de trabalho	2,99	1,04
Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de DART	96,53%	98,99%

Fonte: TabNet / SMS/ PMSP. Data do acesso: 24/11/2023

A Nota Informativa nº 61/ 2020 prevê o cálculo de incidência com base de 100.000 habitantes, mas para melhor visualização foi utilizado a base de 1000. PEAO Município SP 5.549.787 e PEA CRS LESTE 1.787.599

A Tabela 02 apresenta os indicadores centrais para o monitoramento em saúde do (a) trabalhador(a), sendo possível observar que a incidência de todos os indicadores na Região Leste é inferior ao da cidade. Entretanto, para melhora dos indicadores é necessário o contínuo processo de notificação dos AT e DARTs. Considerando as particularidades do território e da dinâmica socioeconômica, os territórios expressam características econômicas e sociais que podem interferir nos dados, bem como a sensibilização e capacitação da RAS para as relações de SAUDE X DOENÇA E TRABALHO.

Em relação às notificações realizadas em 2023, os dados demonstram um aumento das notificações de Acidente de Trabalho (AT); Acidente de Trabalho com Material Biológico (AT Bio) e Intoxicação Exógena relacionada ao Trabalho (IERT), na Região Leste quando comparados ao ano anterior de 2022 baseada na População Economicamente Ativa da abrangência da CRS Leste.

Tabela 03. Distribuição e Incidência de DART, Acidente de Trabalho, Acidente de Trabalho com Exposição a Material Biológico e Intoxicação Exógena, 3º quadrimestre acumulado - janeiro a novembro de 2022 e janeiro a novembro de 2023. Centro de Referência em Saúde do Trabalhador Leste, MSP, 2023.

CRS LESTE	2022		2023	
	Nº	Incidência/1000	Nº	Incidência/1000
Doenças e Agravos Relacionados ao Trabalho	1962	1,10	2784	1,55
Acidente de Trabalho	1250	0,69	1862	1,04
AT Bio	595	0,33	726	0,40
Intoxicação Exógena*	73	0,04	105	0,06

Fonte: TabNet / SMS/ PMSP. Data do acesso: 24/11/2023

Fonte: População Economicamente Ativa - PEA CRS LESTE 1.787.599

Todos os coeficientes de incidência estão maiores em 2023 na abrangência da Coordenadoria Regional de Saúde Leste. O aumento das notificações em DART, AT, AT Bio e IERT em 2023 estão relacionadas ao retorno das atividades laborais pós-pandemia de COVID-19 e também ao aumento das notificações dos casos.

Em relação ao Transtorno Mental Relacionado ao Trabalho (TMRT) na Região Leste, registrou-se um aumento na notificação dos casos no mesmo período analisado. De janeiro a novembro de 2022 foram registrados 17 casos de TMRT, e em 2023, de janeiro a novembro, foram registrados 40 casos de TMRT.

Tabela 04 – Notificação de TMRT de acordo com as ocupações e números de registro de notificações na CRS LESTE, MSP, 2023.

Ocupações	Nº notificações
Professor (Ensino Infantil e Fundamental)	5
Agente de Endemias	4
Auxiliar de Enfermagem	4
Técnico de Enfermagem	2
Auxiliar de Escritório	2
Teleoperador	2
Vendedor de Comércio	2
Motorista de Ônibus	2
Técnico em Farmácia	2
Orientador Educacional e Socioeducador	2
Gerente de Agência *	1
Gerente de Produtos Bancários *	1
Gerente de Vendas *	1
Operador de negócios *	1
Desenhista Industrial (Designer) *	1
Auxiliar ADM	1
Fiscal de Transporte	1
Garçom	1
Guarda Civil Municipal	1
Agente de Segurança	1
Porteiro de Edifícios	1
Controlador de Entrada e Saída	1
Bióloga	1
Total	40

Fonte: TabNet / SMS/ PMSP. Data do acesso: 24/11/2023

No ano de 2023 houve um aumento de 135% nas notificações de TMRT na Região Leste (Tabela 04). As profissões que tiveram o maior número de notificações são: professores, bancários nas diversas nomenclatura registradas para as funções, agentes de endemias, técnicos e auxiliares de enfermagem.

Tabela 05. Distribuição dos óbitos, óbitos por causa externa, óbito “sim” e “não”, óbito “sim” de 01/2022 a 11/2022 e 01/2023 a 11/2023.

FONTES: CVS/SES, SIM, acesso em 06/12/2023

Município	Nº de Óbitos por Acidentes de Trabalho (SIM)	Nº de óbitos na DO, com registro do campo AT marcado como "sim ou "não"	Nº de Declarações de Óbito em que houve registro do campo Ocupação	Nº total de óbitos	Nº total de óbitos por causas externas	PEAO_2010	Incidência/100.000 hab
São Paulo 2022	30	129	13641	73130	4436	5.549.787	0,11
São Paulo 2023	35	183	49168	59092	3662	5.549.787	0,63

Todos os óbitos devido a Causas Externas no intervalo de idade maior ou igual a 10 até menor ou igual a 85 anos. Para o indicador de ocupação no registro de óbitos foram excluídos, os "Ignorados" e "Não informados"

Tabela 05 é possível observar que existe dificuldade para a notificação de óbitos em decorrência de AT. O Sistema de Informação de Mortalidade é gerenciado pela Secretaria Estadual de Saúde (SES) de São Paulo, de forma que o município de São Paulo busca junto a SES melhorias na qualidade da informação. Se comparados os dados dos anos anteriores com o atual é possível observar um aumento nessas notificações. Em 2022 houve registro de 30 óbitos por AT no município de São Paulo e, em 2023, 35 óbitos. Calculando o Coeficiente de Mortalidade por AT, em 2022, foi de 0,54 óbitos/100.000 habitantes e, em 2023, subiu para 0,63 óbitos/100.000 habitantes, o que demonstra um aumento dos registros.

De acordo com o Ministério Público do Trabalho (2023)

Os dados do Observatório também mostram que o município de São Paulo concentrou cerca de 25% (51.200) dos acidentes de trabalho no país em 2022 e 135 mortes. Houve aumento de 15% nos acidentes e 30% nas mortes: em 2021, a capital registrou respectivamente 44.300 ocorrências e 95 óbitos.

Disponível em: <https://www.prt2.mpt.mp.br/1070-sp-lidera-ranking-de-mortes-e-acidentes-no-trabalho#:~:text=Os%20dados%20do%20Observat%C3%B3rio%20tamb%C3%A9m,44.300%20ocorr%C3%AAs%20e%2095%20%C3%B3bitos.>

Acesso em: 01 dez. 2023

Os registros de óbitos por AT tem aumentado na cidade e o desafio é melhorar a qualidade da informação e reduzir as subnotificações.

Considerações Finais

Conforme dados da tabela 01, os percentuais de incidência das DARTs (12,5%) e Acidentes de Trabalho (11,2%) na Região Leste são baixos em relação ao número total do município. No momento, observa-se maior incidência de intoxicação exógena na região (23,6%).

Considera-se que a análise sempre diz respeito a um determinado período histórico. As intercorrências podem ocasionar alterações nos indicadores, que precisam ser analisados a partir da realidade do território.

A abrangência da Região Leste e as diferenças territoriais como, por exemplo, maior ou menor distância em relação ao centro da cidade, representam diferenças na composição dos serviços e equipamentos de saúde no território. A composição das equipes de saúde, a presença ou ausência de equipamentos e a correta abordagem aos munícipes no atendimento em saúde podem interferir nas notificações em saúde do (a) trabalhador (a).

Conforme considerado acima pode haver subnotificação das DARTs, uma vez que o trabalhador ou trabalhadora procura a UBS ou outros equipamentos de saúde com um quadro de dor ou queixa que pode estar relacionado ao trabalho, mas no atendimento inicial, a profissão do (a) trabalhador (a) não é relacionada ao quadro de saúde.

Dado o aumento das notificações de TMRT, considera-se importante um acompanhamento e detalhamento dos dados, tendo em vista a necessidade de se compreender melhor os fatores de risco que incidem no ambiente de trabalho e podem causar o adoecimento, sobretudo considerando as especificidades do território na Região Leste.

CRST LESTE

Centro de Referência em Saúde do Trabalhador (CRST) Leste

Rua Barros Cassal, 71 - Itaquera, São Paulo - SP

Tel: 11 2074-6092